

Engenharia Florestal

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO E ESTRUTURA DA VEGETAÇÃO ARBÓREA DOS CAPÕES DE MATAS LOCALIZADOS NA REGIÃO DE NASCENTES DO RIO VERDE GRANDE ? MG

Vinivenci Filipe Pereira de Lima e Silva - ? 8º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq - Laboratório de fitogeografia e ecologia evolutiva.

André Maciel da Silva Sene - Doutorando no departamento de Biologia, UFLA - Laboratório de fitogeografia e ecologia evolutiva.

Fernanda de Oliveira - Doutoranda no departamento de Biologia, UFLA - Laboratório de fitogeografia e ecologia evolutiva.

Fernanda Moreira Gianasi - Doutoranda no departamento de Biologia, UFLA - Laboratório de fitogeografia e ecologia evolutiva.

Miguel Gama Reis - Mestrando no departamento de Biologia - Laboratório de fitogeografia e ecologia evolutiva.

Rubens Manoel dos Santos - Professor do Departamento de Ciências Florestais, UFLA. ? rubensmanoel@ufla.br. Orientador - Laboratório de fitogeografia e ecologia evolutiva. - Orientador(a)

Resumo

Nascentes são regiões onde existe o afloramento de água do lençol freático, local que se origina os cursos d'água formando riachos, ribeirões ou rios. Essas regiões são de enorme importância para a conservação, pois são onde nascem os rios que compõem as bacias hidrográficas. Nesses locais de nascente podem ocorrer os capões de mata em locais de solos férteis com cobertura do dossel bem formada com características que podem ocorrer espécies de organização mais complexa. Para compreender a riqueza e estrutura desses capões de mata, foi realizado um levantamento da vegetação arbórea em capões florestais de mata na nascente do rio Verde Grande, localizada no município de Bocaiuva, MG. Foram alocadas 25 parcelas de 20m x 20m (400m²). Foram registrados e identificados todos os indivíduos arbóreos em que o diâmetro a altura do peito (DAP) foi maior ou igual a 5 cm. Foi descrita a estrutura da comunidade arbórea para as espécies. Para determinação da diversidade de espécies foram calculados os índices de equabilidade de Pielou(J?) e diversidade de Shannon (H?). Os cálculos foram realizados pelo aplicativo web para análises fitossociológicas FitoCom. Foram amostrados 933 indivíduos, pertencentes a 74 espécies encontradas nas parcelas amostradas em uma área amostral de 1 ha. As amostras realizadas apresentam os seguintes índices de Shannon(H?): 3,25 e o índice de equabilidade de Pielou(J): 0,76. Foi constatada uma área basal total por hectare de 17,4 m²/ha e uma densidade total de 933 ind./ha. A espécie que apresentou o maior valor de importância (VI), com 16,27% foi a *Astronium urundeuva*. As cinco espécies com maiores valores de densidade absoluta foram: *Astronium urundeuva* (192ind/ha), *Schinopsis brasiliensis* (73ind/ha), *Guazuma ulmifolia* (72ind/ha), *Casearia rupestres* (54ind/ha) e *Terminalia argenta* (45ind/ha). Os índices de diversidade de Shannon estão correlacionados com a baixa dominância ecológica (alta equabilidade de Pielou) e, provavelmente, à alta heterogeneidade local, onde a espécie *Astronium urundeuva*, foi altamente representativa apenas em algumas parcelas, representando que realmente não houve dominância ecológica. O gradiente de saturação hídrica, fez com que ocorressem espécies distintas nas parcelas amostradas. No presente caso, a heterogeneidade ambiental ficou clara nos índices acima citados para a comunidade dos capões de mata da região da nascente do rio verde grande.

Palavras-Chave: Diversidade, Riqueza, Heterogeneidade Ambiental.

Sessão: 4

Número pôster: 128

Identificador deste resumo: 1558-16-1604

novembro de 2022

Instituição de Fomento: CNPQ,CAPES,FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/Qj8tgaaXiG0>